

A representação sindical em setores terceirizados da cidade de Campinas e Região

Maísa S. Calazans Silva* , Andreia Galvão

Resumo

A terceirização é um dos elementos centrais da reestruturação produtiva que vem ocorrendo na economia mundial. Entendemos que a atualidade do tema contrasta com a escassez de material bibliográfico sobre a organização sindical destes trabalhadores. A maior parte dos estudos realizados observa as condições de trabalho nesta nova categoria de trabalhadores sem, contudo, atentar para a organização política destes e a interação com seus sindicatos. Esta pesquisa tem o intuito de mapear a relação dos trabalhadores da base, suas entidades representativas, utilizando para tal os sindicatos SIEMACO Campinas e o SINDEEPRES-SP. A pesquisa sobre as duas organizações tem o intuito de mapear as condições de representação na região, o perfil da direção e da base de filiados, a relação com os sindicatos patronais e as eventuais disputas entre os dois sindicatos pela legitimidade da representação dos trabalhadores terceirizados de Campinas e região.

Palavras-chave:

Sindicalismo, Terceirização, Representação

Introdução

No mundo do trabalho, a terceirização é um processo com base na flexibilização dos contratos e direitos trabalhistas, inseridas no quadro da reestruturação produtiva em escala mundial. Esse novo movimento tem como característica a superexploração e precarização do trabalho e foi acompanhado do enfraquecimento dos sindicatos como mecanismo de resistência dos trabalhadores. É também acompanhado pela implantação de políticas neoliberais.

De acordo com o relatório elaborado pelo DIEESE em parceria com Márcio Pochmann (2012) aponta que os trabalhadores encontram dificuldades para serem representados pelos sindicatos, para se organizarem e para obter suas reivindicações por melhorias das condições de trabalho e ampliação de direitos (os contratos atípicos deixam essa categoria de trabalhadores descoberta de diversos direitos e benefícios que os funcionários diretos possuem). O relatório aponta que apenas pouco menos de 30% das negociações coletivas analisadas (73 negociações ao todo, ocorridas no período entre 2005 e 2009) previam garantias aos trabalhadores terceirizados. Essa condição cria, de acordo com os pesquisadores, uma segunda categoria de trabalhador, com menos direitos, menos segurança e menos saúde.

Pretendemos abordar as estruturas burocráticas da representação sindical nas categorias precarizadas.

Resultados e Discussão

Nesta investigação será aplicado o uso de *surveys* junto aos dirigentes dos dois sindicatos supracitados e com suas respectivas bases, além de revisão bibliográfica sobre os temas da ação sindical, burocracia de Estado e precarização das relações de trabalho.

Conclusão

A pesquisa está em fase de desenvolvimento, faltando a consolidação dos dados decorrentes dos *surveys* aplicados para o devido teste das hipóteses levantadas. Entre essas questões a serem verificadas estão a baixa representatividade do sindicato frente à categoria, utilização de mecanismos burocráticos para impedir a organização dos trabalhadores na busca por suas demandas e poucas vitórias na busca por melhores condições de trabalho e remuneração.

Agradecimentos

Professora Andreia Galvão, DCP – IFCH, amigos e familiares.

- AMORIM, Elaine Regina Aguiar. *No limite da precarização? Terceirização e trabalho feminino na indústria de confecção*. Annablume Editora, 2011.
- BRAGA, Ruy. *Precariado e sindicalismo no Brasil contemporâneo: um olhar a partir da indústria do call center*. Revista Crítica de Ciências Sociais, n.103, p.25-52, 2014.
- KREIN, José Dari; BIAVASCHI, Magda. “Balanço das tendências da regulação do trabalho no Brasil na primeira década do século XXI.” Campinas: Cesit – IE/Unicamp, 2013.
- KREIN, José Dari; BALTAR, Paulo Eduardo de Andrade. *A retomada do desenvolvimento e a regulação do mercado de trabalho no Brasil*. Revista CRH, n.68, p.273-292, 2013.
- MARCELINO, Paula Regina Pereira. *Trabalhadores Terceirizados e Ação Sindical*. Editora Appris, 2013.
- MARCELINO, Paula R. Pereira; BOITO JR, Armando. *Novo operariado, velhos desafios: o sindicalismo dos trabalhadores terceirizados*. Revista Estudos de Sociologia, n.31, p.341-362, 2011.
- McILROY, John. Os Sindicatos e o Estado. In: *Do Corporativismo ao Neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. Org. ARAUJO, Ângela Maria Carneiro Boitempo Editorial, 2002.
- POCHMANN, Marcio; DIEESE. *Terceirização e negociação coletiva: velhos e novos desafios para o movimento sindical brasileiro*. Nota técnica, DIEESE, 2012.
- TRÓPIA, Patrícia Vieira. *Sindicalismo Comerciário: Retaguarda e conservadorismo político*. Caderno AEL, n.12/13, 2000.